Passo a passo nos exercícios espirituais para a Quaresma

1) Para que servem e onde podem ser praticados os Exercícios Espirituais?
Servem para ser uma "escola de oração e de caridade", promovendo uma profunda união com Deus, desenvolvendo no praticante o crescimento espiritual. Podem ser praticados em "Retiro Espiritual" ou na "Vida Cotidiana". Neste último caso, sem se afastar de seus afazeres diários, você poderá fazer os exercícios no dia a dia de sua vida.

2) Como praticar os Exercícios Espirituais na Vida Cotidiana?
a- Procure um lugar reservado que lhe proporcione silêncio para o diálogo com Deus
b- Tenha a Bíblia em mãos.
c- Tenha a cartela com os exercícios espirituais por dia

3) Roteiro dos Exercícios Espirituais
Faça-o de preferência na oração da manhã, a fim de cumprí-lo ao longo do dia.
Primeiro Passo - Colocar-se na presença de Deus: Faça sua oração. Oração é um diálogo, é uma abertura de coração! É muito importante que você formule a oração com suas próprias palavras.
Após a Oração inicial, tome a cartela e raspe um dos exercícios espirituais, leia-o e tome sua Bíblia.
Segundo Passo - Meditar a Palavra de Deus: Leia com atenção o texto bíblico que está proposto para o exercício espiritual de cada dia. Medite o que Deus está dizendo através de sua palavra. O que a Palavra fala a você pessoalmente? Demorar-se um pouco na meditação do texto bíblico, permitindo que a Palavra de Deus ecoe no íntimo de seu ser.
Terceiro Passo - Fazer um Colóquio com Deus: Após a meditação, fale a Deus o que você está sentido. Não tenha receio de manifestar a Deus os verdadeiros sentimentos e pensamentos que o presente exercício espiritual suscitou em você.
Quarto Passo - Crie um propósito: Transforme sua oração em prática. Faça o que se pediu no exercício espiritual. Se o exercício é feito à noite o propósito é para o dia seguinte, se o exercício é feito pela manhã, então o propósito é para o mesmo dia.
Quinto Passo - Cumprir o propósito estabelecido.

Desejamos a você boa preparação para a Páscoa!
Padre Marcelo Chelles - Padre Marcos Santana

Exercícios espirituais a serem realizados de 18 de fevereiro a 29 de março:

Hoje, irei realizar e fazer um gesto de amor por alguém que me tenha magoado (Mt 5,43-48)	Hoje, jejuarei e oferecerei orações pelos Padres de minha Arquidiocese, em especial pelos Padres de minha Paróquia. (Hb 5)	Doarei um ou mais quilos de alimentos para o dispensário da Igreja ajudar aos pobres (1Jo 3,17-18)	Se ainda não sou, assumirei o compromisso de ser dizimista em minha paróquia. Rezarei uma Ave-Maria pelos dizimistas. (Mal 3,10-12)	Renovarei, diante de Deus, meu compromisso em ler a bíblia diariamente. Hoje meditarei: (Jo 12,44-50)	Hoje oferecerei a Deus um sacrifício pessoal - faça-o à sua escolha (1Cor 6,12-14)	Levarei materiais de higiene pessoal à minha Paróquia, a serem destinados ao Seminário. (2Cor 9,6-8)	Irei jejuar ou oferecer algum outro sacrifício, por uma intenção especial. (Mt 6,6-18)
Presentearei a alguém com um terço e, se preciso, ensinarei essa pessoa a rezá-lo. (Mt 6,6-15)	Hoje serei mais paciente com as pessoas à minha volta. (Salmo 37)	Farei uma oferta para as Missões. (Mt 10, 1-11)	Farei um bom exame de consciência e vou procurar um confessor. (Lc 13,1-9)	Hoje participarei da Missa e rezarei na intenção do Papa. (At 20,22-28)	Jejuarei pela conversão dos jovens. (1Sam 3,1-10)	Hoje rezarei, pedindo a Deus, que conceda novas vocações sacerdotais e religiosas para a Igreja. (Mt 9, 35-38)	Terei muito cuidado com as palavras que saem de minha boca. (Tg 3,1-12)
Hoje farei um ato de amor por um familiar meu. (Ef 4)	Participarei da Santa Missa em intenção às pessoas com as quais não me relaciono muito bem. (Lc 6,27-35)	Ler e meditar o texto do livro do Profeta Isaías: Is 58,5-11	Hoje vou rezar o terço por minha própria conversão. (Joel 2,12-14)	Meditarei o Salmo 138 em agradecimento a Deus.	Minhas orações serão para as vítimas de guerras e catástrofes naturais. (Salmo 26)	Meditarei o Salmo 22	Tomarei cuidado em não julgar as pessoas. (Jo 8,1-11)
Vou dedicar algumas horas para visitar idosos e com eles rezar o Salmo 70.	Vou ler e meditar, para meu crescimento espiritual, a passagem bíblica da carta aos Romanos Cap. 12.	Rezarei hoje pelos meus entes falecidos. (2Mac 12,38-46)	Rezarei o Terço pelos que não creem em Deus. (Lc 1,26-37)	Visitarei um enfermo em nome de Jesus. (Mt 25, 31-46)	Farei o terço da misericórdia, rezando pela perseverança dos seminaristas. (Jo 15,12-17)	Irei à capela do Santíssimo, para visitar Jesus Sacramentado. Diante dele, farei minha oração (Jo 6,22-71)	Consagrarei o meu dia à Nossa Senhora. (Lc 1-39-56)
Visitarei um enfermo e com ele meditarei o Salmo 102.	Vou fazer um gesto de caridade a uma pessoa desconhecida. (Mt 25,31-46)	Rezarei e meditarei o Salmo 50.	Vou rezar por alguém, que sei que está sofrendo. (2Cor 1,1-7)	Ler e refletir a parábola do Filho Pródigo. Que filho sou eu? (Lc 15,11-32)	Vou separar roupas para doar a pessoas carentes. (Tg 2,14-26)	Hoje renunciarei a algo que eu goste, e oferecerei a Deus em sacrifício pela saúde de meus familiares. (Eclo 2)	Meditarei o Salmo 31.

SAeLuz
ARQUIDIOCESE DE NITERÓI - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO
Ano 16 - nº 175 - fevereiro de 2018

Quaresma, tempo de conversão, jejum e penitência

Na quarta-feira de cinzas recordamos que do pó viemos e ao pó voltaremos

Entrevista com o novo vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, o Padre Marcos Vinícius Santana.
Páginas 8 e 9

A Programação da Semana Santa na Paróquia Nossa de Senhora da Assunção.
Página 15

O Passo a passo para bem viver o tempo da Quaresma e os exercícios Espirituais sugeridos pelo nosso pároco, o Padre Marcelo Chelles.
Página 16

Carta Encíclica LAUDATO SI' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum

Foto: Frederico Santa Rosa

Continuação da edição anterior...

94. O rico e o pobre têm igual dignidade, porque «quem os fez a ambos foi o Senhor» (Pr 22, 2); «Ele criou o pequeno e o grande» (Sab 6, 7) e «faz com que o sol se levante sobre os bons e os maus» (Mt 5, 45). Isto tem consequências práticas, como explicitaram os bispos do Paraguai: «Cada camponês tem direito natural de possuir um lote razoável de terra, onde possa estabelecer o seu lar, trabalhar para a subsistência da sua família e gozar de segurança existencial. Este direito deve ser de tal forma garantido, que o seu exercício não seja ilusório mas real. Isto significa que, além do título de propriedade, o camponês deve contar com meios de formação técnica, empréstimos, seguros e acesso ao mercado».

95. O meio ambiente é um bem colectivo, património de toda a humanidade e responsabilidade de todos. Quem possui uma parte é apenas para a administrar em benefício de todos. Se não o fizermos, carregamos na consciência o peso de negar a existência aos outros. Por isso, os bispos da Nova Zelândia perguntavam-se que significado possa ter o mandamento «não matarás», quando «uns vinte por cento da população mundial consomem recursos numa medida tal que roubam às nações pobres, e às gerações futuras, aquilo de que necessitam para sobreviver».

7. O olhar de Jesus

96. Jesus retoma a fé bíblica no Deus criador e destaca um dado fundamental: Deus é Pai (cf. Mt 11, 25). Em colóquio com os seus discípulos, Jesus convidava-os a reconhecer a relação paterna que Deus tem com todas as criaturas e recordava-lhes, com comovente ternura, como cada uma delas era importante aos olhos d'Ele: «Não se vendem cinco pássaros por duas pequeninas moedas? Contudo, nenhum deles passa despercebido diante de Deus» (Lc 12, 6). «Olhai as aves do céu: não semeiam nem ceifam nem recolhem em celeiros; e o vosso Pai celeste alimenta-as» (Mt 6, 26).

97. O Senhor podia convidar os outros a estar atentos à beleza que existe no mundo, porque Ele próprio vivia em contacto permanente com a natureza e prestava-lhe uma atenção cheia de carinho e admiração. Quando percorria os quatro cantos da sua terra, detinha-Se a contemplar a beleza semeada por seu Pai e convidava os discípulos a individuarem, nas coisas, uma mensagem divina: «Levantai os olhos e vede os campos que estão doirados para a ceifa» (Jo 4, 35). «O Reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. É a menor de todas as sementes; mas, depois de crescer, torna-se a maior planta do horto e transforma-se numa árvore» (Mt 13, 31-32).

98. Jesus vivia em plena harmonia com a criação, com grande maravilha dos outros: «Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?» (Mt 8, 27). Não Se apresentava como um asceta separado do mundo ou inimigo das coisas aprazíveis da vida. Falando de Si mesmo, declarou: «Veio o Filho do Homem que come e bebe, e dizem: "Aí está um glutão e bebedor de vinho"» (Mt 11, 19). Encontrava-Se longe das filosofias que desprezavam o corpo, a matéria e as realidades deste mundo. Todavia, ao longo da história, estes dualismos combalidos tiveram notável influência nalguns pensadores cristãos e desfiguraram o Evangelho. Jesus trabalhava com suas mãos, entrando diariamente em contacto com matéria criada por Deus para a moldar com a sua capacidade de artesão. É digno de nota que a maior parte da sua existência terrena tenha sido consagrada a esta tarefa, levando uma vida simples que não despertava maravilha alguma: «Não é Ele o carpinteiro, o filho de Maria?» (Mc 6, 3). Assim santificou o trabalho, atribuindo-lhe um valor peculiar para o nosso amadurecimento. São João Paulo II ensinava que, «suportando o que há de penoso no trabalho em união com Cristo crucificado por nós, o homem colabora, de alguma forma, com o Filho de Deus na redenção da humanidade».

continua na próxima edição...

EDITORIAL

Padre Marcelo Chelles Moraes

Queridos irmãos e irmãs na fé, a paz de cristo!

Há poucos dias iniciamos nossa caminhada para o tempo litúrgico mais importante que celebramos em nossa fé: a Páscoa, "pois se Cristo não tivesse ressuscitado, vã seria nossa fé!" (cf. 1cor 15,14).

Assim como temos o calendário civil, que vai de janeiro a dezembro, temos também o calendário litúrgico, que se estende do tempo do advento até o último domingo do tempo comum, com a Solenidade de Cristo Rei do Universo. Ao longo do calendário litúrgico, celebramos os principais fatos da vida de nosso Senhor Jesus Cristo, principalmente o Natal e a Páscoa. Estamos agora no tempo da Quaresma, que vai desde a quarta-feira de cinzas até a Missa do Lava-pés - exclusive. É o tempo da preparação para a Páscoa!

Quaresma é um tempo propício para as reflexões pessoais, é um tempo de conversão, é um tempo de penitência.

A fim de nos ajudar na caminhada quaresmal para a Páscoa, você encontrará em nosso jornal paroquial um itinerário de exercícios espirituais para a Quaresma. Exercício espiritual é toda ação que visa examinar a consciência, meditar a palavra de Deus, rezar oral ou mentalmente, praticar ações em nome de Deus... Enfim, é um caminho de conversão!

Então, irmãos e irmãs, não percamos essa oportunidade espiritual que a Igreja nos oferece; aproveitemos bem o tempo da Quaresma, pois é um tempo espiritual muito rico. No entanto, depende de cada um de nós, de como conduziremos nossos exercícios e de o quanto nos dedicaremos em nosso crescimento.

Desejo a todos vocês uma boa preparação para a Páscoa!

Um abraço, Padre Marcelo Chelles, pároco.

Santas Missas

Segunda-feira: 7h30min - Matriz Histórica
Terça a Sexta-feira: 7h30min e 19h Matriz Histórica
Sábado: 16h (de março a novembro) e 20h - Matriz Auxiliar
Domingo: 8h30min, 18h e 20h - Matriz Auxiliar
Santíssimo: Aberto diariamente de 7h30min às 20h; Benção, quinta-feira às 18h

Confissões: Terças-feiras: de 15h às 17h
Quartas-feiras: de 15h às 18h
Quintas-feiras: de 10h às 12h
Sextas-feiras: de 15h às 17h30min; e às 20h
Sábados e Domingos: 30 minutos antes das Missas

EXPEDIENTE

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO
Tel.: (22) 2643-0082 / e-mail: saleluzedicao@gmail.com - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: **Padre Marcelo Chelles Moraes**
Jornalista Responsável: **Laura Azevedo**
Coordenação Geral: **Rubens José de Siqueira Terra Campos**
Produção e Programação Visual: **Equipe Sal e Luz / PasCom**
Fotos e imagens: **PasCom / divulgação**
Impressão: **Jornal Tribuna da Imprensa de Petrópolis**
Tiragem: **5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida**

Música Sacra

Correção de linguagem dentro da casa do Senhor

Maestro Ruy Capdeville

Em todo e qualquer lugar, pega mal o descuido com a língua do nosso povo, quanto mais, dentro da Casa de Deus.

Todo mundo que vê algum mau-trato com nossa língua não perde a ocasião de debochar daquele que assim a maltrata, como a dar ao transgressor alguma punição. É verdade também que, cada dia menos, percebemos os erros; a cada dia, menos sabemos de nossa língua, embrulhados nós, na incultura destes momentos nebulosos dos começos do século XXI.

A nossa Igreja, entretanto, é civilizatória. Temos obrigação de continuarmos na obediência, duas vezes milenar, na obediência ao Criador, que nos mandou crescer e multiplicarmo-nos, participando da criação e sabedoria d'Ele.

Há gente percebendo cada vez menos os erros, mas há também gente atenta. Basta tomarmos conhecimento do número de zeros e das desclassificações sumárias nos exames do ENEM e de outras siglas. Como, quanto, estes concursos são salutares para nossa cultura nacional! No Judiciário, na Universidade, no Serviço Público, ninguém quer o lixo do uso linguístico errado, e, vamos nós transigir com este lixo dentro da Casa do Senhor?

É que a cultura do ser humano, que passou das quatro patas às duas pernas, é que esta cultura, na sua história, nos seus elos, esta cultura está depositada especial e definitivamente na língua, que passou dos grunhidos até a expressões mais abstratas, capazes de veicular o que de mais refinado o espírito humano anda formulando. A cultura, a civilização, fique repetido, estão depositados na língua, a ser preservada com todo o empenho.

E a correção linguística é fácil? Não, não é! Parece, sinceramente, que este é um assunto árduo. Há textos que chegam a nós pela internet com erros já de origem e, a cada passagem adiante, mais erros podem ir se acumulando. Mas, de qualquer jeito, em cada paróquia, há professores de Português, que posso procurar, em caráter particular, como, em outras necessidades, se procura o auxílio de um irmão.

Sobra ainda a questão do data-show, dos folhetos, da acústica do templo, da qualidade da amplificação do som e também da dicção dos leitores, proclamadores. Em todas estas circunstâncias, caberá à prudência dos que selecionam as pessoas, quanto possível selecioná-las numa direção de "o melhor, dentro das circunstâncias".

Acrescente-se que nossos templos, mesmo construções recentes, não premiam a participação da comunidade, na mesma proporção que premiam as formas arquitetônicas. Com a nova conceituação de participação do fiel, após o último Concílio, que introduziu o vernáculo, os arquitetos deverão ir chegando a novas sínteses entre beleza de formas, perspectivas de visão e ajustamentos acústicos, dentro da Casa de Deus.

Um desafio?! Mas, e o que não é desafio, quando se trata de louvar o Senhor?

Os valores da nossa Igreja - Parte CI

José Antunes Gonçalves

Amados (as) irmãos e irmãs.

Louvemos, sempre, o Senhor, Nosso Deus, pelo imenso "amor" dispensado aos seus filhos.

Neste relato, queremos exaltar o poder da SANTA CRUZ de Nosso Senhor Jesus Cristo.

No momento em que escrevemos a matéria, estamos nos aproximando dos folguedos carnavalescos, chamados "tempo da alegria do povo"; mas, contudo, estejamos atentos, porque para muitos; para os desavisados, ou imprudentes, pode ser o "tempo de extravasar maus extintos" procedimentos, que não se coadunam com os preceitos de Deus Nosso Senhor. Portanto, estejamos atentos!

Nós, que caminhamos na Igreja de Cristo devemos conduzir a nossa vida com atos e atitudes que sejam do agrado do Senhor. A alegria, também deve ser para nós! Os "filhos de Deus" são, e devem ser por demais alegres. A alegria vem de Deus. Porém, diz-nos sua Palavra: (Mateus 26,41) "Vigiai e orai para que não entreis em tentação". Portanto, repetimos, estejamos vigilantes para não sermos apanhados nas surpresas dos malefícios que o mundo tem escondidos nas suas travessuras.

Nós pertencemos à Igreja de Cristo Jesus. Somos filhos de Deus! Somos conscientes dos pecados que existem espalhados por aí, à espreita para aprisionar os "incautos"; os crédulos, ou os de "boa-fé", por assim dizer, senão, os "inocentes". Portanto, repetimos: estejamos atentos!

Então, como dissemos, nós, católicos, que pertencemos à Igreja de Cristo Jesus, é bom sempre repetirmos, contemplamos e exaltamos a "CRUZ DE CRISTO"; a "SANTA CRUZ", porque, através dela- veio para nós a "salvação". E, se a contemplamos, refletimos sobre o sofrimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, por amor a nós entregou-se ao sacrifício para a nossa salvação.

Portanto, que a nossa alegria nesse tempo de "folia", tenha sido uma alegria própria de um bom cristão e que tenha sido do agrado do Senhor Jesus. Amém!

Voltando ao passado, ainda ano de 1972, como já havíamos comentado, sobre a viagem de Frei Conrado à Alemanha para visitar seus parentes, lembramos, conseguira, ele, naquela oportunidade, com a comunidade alemã, a doação de um veículo "Fusca" para a nossa Paróquia.

O referido veículo serviu por muito tempo à Paróquia, principalmente, no atendimento às Capelas, tendo sido mais tarde equipado com aparelhagem de som, (som transistorizado; com êxito foi total;) como está escrito. Enfim, o "fusca" era o veículo de deslocamento de Frei Conrado para as Capelas, notadamente, àquela época, para a Capela de São Cristóvão, hoje, como se sabe "Paróquia", mas, à época, ainda "capela". Mas, lembramos, após a instituição da "Paróquia de São Cristóvão", o veículo acabara por permanecer definitivamente, a serviço daquela Paróquia. São lembranças do passado.

Assim, também, outro veículo, uma "Kombi", também doada à Paróquia, tendo sido mais tarde, surrupiada da Paróquia, quando um irmão que a dirigia deixara estacionada em frente à sua casa enquanto fazia sua refeição e ao voltar para o reinício de seu trabalho não mais a encontrara no local. LEVARAM! Nunca mais, a "Kombi" foi recuperada! "Coisas do mundo"!

No relato anterior, também, falávamos sobre as "reuniões" dos padres da "Região dos Lagos". Estão lembrados? Então, as reuniões continuaram! Está escrito: no dia 14 de dezembro de 1972, mais uma reunião realizada em Araruama, contando com a presença dos sacerdotes de Arraial do Cabo; Cabo Frio; São Pedro da Aldeia; Iguaba e Araruama.

Entramos no ano de 1973.

No dia 11 de janeiro daquele ano (escrito) Frei Paulo (Frei Paulo da Cruz, frisamos), visto que, outros Frades, de nome Paulo passaram por nossa Paróquia (naquela época, ainda, os sacerdotes eram "franciscanos"), então, escrito, Frei Paulo vai a Itaipava para o "retiro anual".

Na época, também, encontramos escrito (aliás, o que seria para nós, nos dias de hoje, uma novidade impensável, e diríamos até "assombrosa"). O Conselho Paroquial se reúne para decidir sobre a "venda do Salão Paroquial" que estava em negociação com a Companhia Telefônica Brasileira, ocasião em que se formara uma "comissão", com a participação de: Mário Pauletich; Ulysses Caselli; Eliodoro Couto; Hardyr Alcoforado; Carlos Lemos; Oswaldo Hope Macedo; Frei Conrado e Frei Euclydes, enfim, a negociação que já estava em bom andamento, inclusive com o preço acertado, R$. 350.000,00, não foi à frente; (felizmente), visto que, por última hora, a Telefônica, por decisão da Diretoria, desistiu do negócio, alegando que a área não seria suficiente para o seu empreendimento, como de fato, mais tarde viera comprar a área ao lado, onde existiam, ainda lembramos, os prédios da "Casa de Paulo Beranger"; o "Hotel de Manoel de Emídio" e o "Posto de Gasolina de Othon Quintanilha". Eram os prédios que à época ocupavam a área onde hoje se encontra a Companhia Telefônica "OI" ao lado do nosso "Salão Paroquial". Quanta falta iria fazer o nosso "Salão" se o fosse negociado. Com certeza, o "Espírito Santo" interferiu no negócio. Admitamos!

Amados (as) irmãos e irmãs, outros tantos assuntos teríamos a relatar, mas, aguardemos o próximo "Jornal Sal e Luz". Louvado seja, sempre, o nome do Senhor Jesus! Amém.

Notícias

ENS

EACRE reúne Casais Responsáveis de Equipe

Foto: Ives Silva

Equipe do Enfoques

Foi realizado no final de semana dos dias 27 e 28 de janeiro, no Colégio Salesiano, em Niterói, o EACRE 2018 da Região Rio IV, com a participação dos casais Responsáveis de Equipes do Setor Lagos.

Os Casais Responsáveis de Equipe todos os anos participam do EACRE para receber as orientações do movimento para o ano corrente.

As Equipes de Nossa Senhora (ENS) são um movimento de espiritualidade conjugal, que busca a santificação do casal através do matrimônio.

Com momentos de formação, oração, partilha e fortes testemunhos de vida a dois, o Encontro Anual teve como ponto alto a celebração da Santa Missa presidida pelo Padre Ricardo Mota e concelebrada pelo diácono Arildo Aguiar.

Que neste ano de 2018, todos os casais que buscam a santidade, vivam o sacramento do matrimônio a exemplo da Família de Nazaré.

Foto: RubensCampos

Notícias

Capela São José

Festa do Padroeiro da Comunidade

Veja a Programação:

Dia 16 de março – Sexta-feira

Às 19h30min – Celebração da Palavra; Tríduo de São José; Adoração e Bênção do Santíssimo;

Dia 17 de março – Sábado

Às 19h30min – Celebração da Palavra; Tríduo de São José;

Às 21h30min – Show com Mari Simas e Banda; Barracas de comidas típicas e doces; Bazar de São José, Pula-pula e Pescaria;

Dia 18 de março – Domingo

Às 10h30min – Santa Missa e Tríduo de São José

Às 12h – Almoço com Show de Isabela Brum e Barraca de Doces;

Dia 19 de março – Segunda-feira

Às 19h – Santa Missa seguida de Procissão de São José pelas ruas do bairro;

Às 20h30min – Show com Simples Adoradores; Barracas com comidas típicas e doces; Bazar de São José; Pula-pula e Pescaria;

Rodolfo Bartholomeu

Retiro Vicarial da Legião de Maria

Maria Lúcia Menezes

A Legião de Maria do Vicariato Lagos realizou no dia 27 de janeiro, na Matriz Auxiliar Nossa Senhora da Assunção, o Retiro de 2017, que foi adiado de novembro do ano passado.

Foram acolhidos mais de duzentos Legionários na Matriz Auxiliar, onde houve as orações da "Tesserá" (livrinho com as principais orações da Legião); o terço Mariano; palestras; Adoração ao Santíssimo Sacramento e a Santa Missa.

A palestra foi conduzida pelo Padre Marcos Santana, vigário recém-chegado na Paróquia, que levou os participantes a refletirem sobre o "Silêncio e a Obediência de Maria". O diretor espiritual da Legião de Maria no Vicariato Lagos, o Padre Rodrigo Gomes, foi responsável pela exposição do Santíssimo Sacramento e quem presidiu a Sagrada Eucaristia. A partir deste ano de 2018, a Legião de Maria terá um novo diretor espiritual, o Padre Adriano Cézar, Administrador Paroquial da Paróquia São Vicente Paulo, Araruama.

O próximo encontro da Legião de Maria será em 24/02, na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, em Saquarema, para a Festa da ACIES, evento anual da Renovação das Promessas Legionárias.

Notícias

EAC

Encontrão

Vitória Ramos

No sábado, vinte e sete de janeiro, os jovens do Encontro de Adolescentes com Cristo se reuniram para o Luau do EAC. O evento aconteceu na praia de São Bento, no finalzinho do Boulevard Canal.

O luau contou com a presença dos familiares e amigos dos jovens que participam do EAC. Aproximadamente duzentas pessoas estiveram ali, na praia de São Bento, para vivenciar a ALEGRIA EM SER DE DEUS.

O Encontrão começou com um momento de animação para entrosar os jovens, logo depois, um momento de reflexão foi introduzido. Usando o Evangelho de São Marcos, na passagem que narra o momento em que Jesus manda que as águas se acalmem, pois os discípulos estavam com medo da tempestade (Mc 4, 35-41). Os jovens foram convidados a refletir que era Jesus em suas vidas e quem eles queriam ser após conhecer o Filho de Deus.

Esse momento foi encerrado com louvor e oração. Então, os jovens tiveram um tempo livre para se confraternizar. Alguns jogaram vôlei, outros preferiram o queimado e um grupo se reuniu para cantar e tocar os instrumentos que foram levados. O lanche foi doado pelos tios do EAC, que prepararam salgados e doces para os jovens.

E assim terminou o nosso Luau, muita alegria e diversão, um momento de descontração com as famílias, a sadia convivência dos jovens que decidem amar a Deus em todas as suas ações.

Uma juventude verdadeiramente alegre, por estar unida em Cristo.

Paróquia promove o II louvor católico, EAC ALEGRIA

RubensCampos

Rubens Campos

Aconteceu no dia 3 de fevereiro o II EAC ALEGRIA da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, na Praça Porto Rocha.

Se no I EAC ALEGRIA realizado no ano passado, na Praça Verde da Praia do Forte, a atração principal foi o cantor católico Diego Fernandes, desta vez a animação ficou por conta da Banda Som do Céu; do Bloco dos Dinossauros e Trio com a Banda EAC, além do DJ Adriano, que desde as 17 horas, executaram os grandes sucessos da música católica e as músicas que embalam o Encontro de Adolescentes, para a alegria das cerca de 400 pessoas,entre jovens e adultos, presentes na praça.

O evento, iniciou com a oração do Padre Marcelo Chelles e foi organizado pelos jovens do EAC, mas contou com o trabalho de muitos paroquianos adultos, de diversas pastorais, que ajudaram na logística da festa, cuidando da segurança, alimentação e serviços médicos, entre outras tarefas.

O resultado foi um grande louvor católico, onde os jovens e também muitos adultos presentes, cantaram e dançaram, distribuindo abraços e sorrisos, deixando evidente a verdadeira alegria em ser de Deus. "*Muito se ouve dizer que dá para ser feliz, alegre, ser jovem e ser de Deus. A verdade é que só dá pra ser alegre, só dá pra ser feliz, verdadeiramente, sendo de Deus, sendo amigo e buscando a intimidade com o Senhor, ofertando a nossa juventude a Ele! Essa é a verdadeira alegria! Alegria que não passará jamais! Alegria que está e é renovada na vivência dos sacramentos, a cada Eucaristia, a cada confissão, em cada momento de oração e adoração, nos momentos fáceis e nos momentos de dificuldade, a Alegria da busca pela santidade! A Alegria de uma juventude que anseia o Céu! A Alegria de pertencer a Igreja Uma, Santa, Católica, Apostólica, Romana! Alegria em ser filho de Maria! Que a nossa Alegria contagie o mundo inteiro! Ou Santos ou nada!*" – disse o jovem Marcelo Tadeu Marinho, um dos idealizadores do EAC Alegria.

Ao final da festa já se projetava a realização do EAC Alegria 2019, em comemoração aos 10 anos do EAC Cabo Frio.

Por fim, é importante lembrar que a realização do EAC Alegria só foi possível graças ao patrocínio das seguintes organizações: Onkosol Centro de Tratamento do Câncer; Açai do Forte; Artinox; Programa Sidnei Marinho; Rede Litoral News; Instituto Santa Rosa; Restaurante Tia Maluca; Soguima Imóveis; Dui Comida Japonesa; Padaria Conquista; Liberato Relógios e Acessórios; Motta Soluções; Drogaria do Povo; Mafra Tintas; Chico Parafusos; DH8 Circuito Praia; JSL Imóveis; Laguna Portinho Residence e Kome Keto Lanches.

Campanha da Fraternidade 2018

Aconteceu no dia 17 de fevereiro, na Catedral de São Sebastião, no Rio de Janeiro, o lançamento da Campanha da Fraternidade 2018, o tema: «Fraternidade e superação da violência», tendo como lema: «Em Cristo somos todos irmãos»(Mt 23,8). A cerimônia teve início com a celebração da Santa Missa, presidida pelo Cardeal Dom Orani João Tempesta, com os Bispos e Arcebispos, além do clero em geral, representando todas as Dioceses e Arquidioceses do Estado do Rio de Janeiro. Depois da Santa Missa, houve uma série de apresentações culturais; encontros inter-religiosos e civis; e a leitura da Carta da Regional Leste I, assinada por todos os Bispos, com os compromissos da Campanha.

Carta dos Bispos da Regional Leste I

Nós, Bispos da Igreja Católica do Estado do Rio de Janeiro, sensíveis a tantas vidas ceifadas no Brasil e no nosso Estado, preocupados pelo clima de violência generalizada que assola a nossa sociedade por atingir particularmente os mais pobres e desprotegidos, reunidos com nossos fiéis na Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro junto com representantes de outras Igrejas cristãs, de outros caminhos de fé e entidades da sociedade civil organizada, apresentamos hoje a Campanha da Fraternidade 2018.

Conclamamos todos os fiéis cristãos, o clero, religiosos(as) e todos os homens e mulheres de boa vontade a iniciarmos uma nova e urgente travessia de conversão, abordando o tema: FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA. Para inspirar-nos, ressoa em nossos ouvidos e corações a palavra de Jesus: "Vós sois todos irmãos!"(Mt 23,8).

Tal irmandade encontra fundamento já nas primeiras páginas da Sagrada Escritura. O autor sagrado descreve a superação do caos inicial por uma fraternidade envolvente, universal e cósmica. Experimentava-se harmonia e ternura fraterna, amizade e comunhão: tudo era muito bom (cf. Gn 1,31)! Era o sonho de uma vida plena e feliz realizando-se em cada uma das criaturas. Contudo, rupturas e violências modificaram todo esse cenário.

A pretensão de ser como Deus e o sangue inocente de Abel derramado por Caim marcaram o início de um ciclo de maldades que chegou até o presente momento da humanidade. Pois, repetidas vezes constatamos, presenciamos e experimentamos atos de violência e de morte. Como outrora no paraíso violado pelo ódio e o desamor, hoje também do chão do nosso Estado do Rio de Janeiro, eleva-se ao céu um clamor pela superação da violência e o cuidado pela vida. E o Pai nos interpela: "Onde está o teu irmão?" (Gn 4,9)

Bem sabemos que as variadas faces da violência resultam de múltiplos fatores, em cuja raiz está o pecado, gerador de todos os males, dentre os quais encontram-se a injustiça social e o desrespeito à vida, que, neste momento da história brasileira, manifestam-se acentuados e palpáveis. Por isso, proclamamos que a paz é fruto da justiça (cf. Is 32,17)! Reiteramos que o fim da violência passa pelo exercício da cidadania na organização da sociedade e pelo compromisso de honestidade de cada cidadão. Passa também pelo cultivo de uma nova maneira de olhar o mundo, promovendo uma cultura de paz que ajude a superar extremismos, evitar polarizações e ressignificar sentimentos e comportamentos.

A cada ano, durante o tempo da Quaresma, a Igreja Católica propõe aos seus fiéis, e a todos quantos queiram aderir, a Campanha da Fraternidade, chamando a uma conversão que reoriente nossa existência em âmbito pessoal, comunitário e social. É o tempo de preparação à Páscoa do Senhor, que deu livremente a sua vida para nos libertar da morte. Ele é a nossa Paz (Ef. 2,14) e proclama bem-aventurados os que promovem a paz (cf. Mt 5,14).

Assim, nós, Bispos do Regional Leste1 da CNBB, com voz forte e amor pastoral, e para que a superação da violência se faça verdade no meio de nós, em nome de Cristo, anunciamos: "Vós sois todos irmãos!"

E ao nosso Pai comum roguemos pelo fim da injustiça que gera violência e pela construção de um mundo de paz:

Pela vida das crianças e adolescentes: clamamos, Senhor!

Pela juventude seduzida pelo nefasto tráfico de drogas: clamamos, Senhor!

Pelos pais e mães que choram a morte violenta de seus filhos e filhas: clamamos, Senhor!

Pelas mulheres violentadas e pelo fim do feminicídio: clamamos, Senhor!

Pelas vítimas de qualquer tipo de discriminação que existe na sociedade: clamamos, Senhor!

Pelos profissionais da segurança assassinados: clamamos, Senhor!

Pelos trabalhadores explorados na cidade e no campo: clamamos, Senhor!

Pela dignidade e a salvaguarda dos direitos dos indígenas e quilombolas: clamamos, Senhor!

Pela superação da intolerância religiosa praticada contra todos os credos: clamamos, Senhor!

Pela inclusão social de todas as pessoas exploradas e marginalizadas: clamamos, Senhor!

Pela superação de todas as formas de violência e corrupção: clamamos, Senhor!

Por uma cultura do encontro, do diálogo, da fraternidade e da paz: clamamos, Senhor!

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2018.

Notícias

Pastoral do Batismo

Inscrições para o Batismo

- **Matriz Histórica**: 3ª feira de 9h às12h e 14h às 17h.
- **Capela Santa Clara**: 2ª feira às 18h30min.
- **Capela São José**: sábado de 9h30min às 11h30min.
- **Capela São Pedro**: 2ªfeira às 19h; sábado de 9h às 11h; e de 13h às 16h.

Se por um lado, os pais são um dom de Deus para a criança, os padrinhos, por outro, devem merecer cuidadosa atenção na escolha, pois, junto com os pais, eles são auxiliadores e modelos na educação da Fé.

Pelo Batismo o homem conquista um lugar no Povo de Deus e começa a fazer parte de uma família: A IGREJA.

Notícias

RCC

CONVITE

CONVIDAMOS você a participar de um dos nossos Grupos de Oração que se reúnem, semanalmente, na Igreja Matriz e nas Capelas:

RENASCER EM CRISTO - Matriz Histórica - 2ª feira às 19h30min;

BOA SEMENTE - Capela de São Pedro, Gamboa - 2ª feira às 19h30min;

SANTA CLARA - Capela de Santa Clara, Jacaré - 4ª feira às 19h30min;

AMOR DIVINO - Capela de São José, Peró - 4ª feira às 19h30min;

VENHA participar da SANTA MISSA VOTIVA AO ESPÍRITO SANTO, toda primeira 5ª feira do mês, às 19 horas, na Matriz Auxiliar.

Frederico Santa Rosa
fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213
Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

SS BATERIAS
Baterias para automóveis, barcos e motos
Terminais para Baterias e Cargas
Direção: Toninho (22) 99862-7672
(22) 99212-6229
Rua Expedicionário da Pátria 340, São Cristóvão, Cabo Frio.

Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus
DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO
Rede Franciscanas
WWW.SAGRADOCJ.COM.BR
Av. Nilo Peçanha, 140 - Centro
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228

Palestra "Comportamentos Autolesivos e Suicidários", com a psicóloga Gloria Regina Soares

Márcia Reis

No dia 26 de janeiro, aconteceu no Salão Paroquial a palestra "Comportamentos Auto-lesivos e Suicidários" com a psicóloga Glória Regina Soares, do Projeto Mente Sã.

O pároco, Padre Marcelo Chelles abriu a palestra agradecendo o ótimo trabalho psicológico desenvolvido junto à Paróquia, com uma grande lista de espera. Apesar de ser uma obrigação do Estado, a Igreja pode contribuir com o Estado, sobretudo porque olhamos a pessoa humana e sabemos das necessidades de uma pessoa humana e como cristãos e filhos de Deus que somos, nos sentimos responsabilizados e compromissados com as pessoas.

Seguindo, assim, a palestrante, a discorrer sobre este difícil tema, o qual ninguém gosta de falar apesar de sua importância, contudo, a sua abordagem pode ajudar a entender que dor é essa? A maior compreensão e divulgação do tema faz com que chegue, assim, às pessoas que precisam desta ajuda.

A comunidade científica verificou que a atual geração trata este tipo de comportamento com mais agressividade e violência, registrando os crimes tais como as vitimas de bulling atirando em seus colegas e seus professores, que o fizeram sofrer.

Comportamento autolesivo

Ato voluntário de agredir ou ferir o próprio corpo, com cortes, queimaduras, perfurações e pancadas, a princípio sem a intenção consciente de suicídio.

Motivação

Tentativa de reduzir emoções negativas como tensão, ansiedade, angustia, autocensura e/ou dificuldade interpessoal, estímulos sociais negativos e elevada expectativa dos outros.

Em consequência disso, os jovens agridem a própria pele como forma de expressar aquilo que não é possível por meio de palavras.

Adolescência

Estado de espera, uma moratória no qual os adolescentes estão confinados, não são mais crianças, têm maturidade, mas não são reconhecidos como adultos pela sociedade, o que gera conflito e revolta.

Não é mais criança amada e protegida e nem um adulto reconhecido, o que se apresenta a eles é um espelho vazio, busca seus pares, seus iguais, para ter reconhecimento. Muitas vezes, buscam um grupo, procuram seus pares, mas nestes grupos o reconhecimento como falso adultos não é ideal para estes jovens, pois estes grupos se apropriam de coisas que não tem a funcionalidade ideal para a sua idade e para as quais não estão preparados, como sexualidade precoce, consumo de álcool, drogas.

Mesmo em tempos atuais em que pais e mães trabalham fora, necessitamos dar mais amor, sermos mais atentos aos nossos filhos e jovens, importância especial nesta fase delicada e natural, mas de muitas transformações e mudanças. Nesta fase, eles estão aprendendo a lidar e em formação, tem que haver diálogo e confiança para que eles possam expressar em casa o que estão sentindo.

Fases da adolescência

De 12 aos 15anos: Pré-adolescência - ocorrem as mudanças físicas com sentimentos de solidão e um certo isolamento;

De 15 aos 18 anos: Adolescência – maior determinação e formação de valores;

18 aos 21 anos: Pós-adolescência – formação final da identidade do jovem.

Fatores de risco

Período associado a riscos de perturbações emocionais e comportamentos de risco, como o consumo de álcool e drogas, relações sexuais precoces e não protegidas, assim como estímulos sociais negativos e elevadas expectativas dos outros;

A solidão é um sentimento muito comum nos adolescentes que se auto mutilam e o isolamento social potencializa esse comportamento;

Dificuldades de muitos jovens de enfrentar as exigências sociais e psicológicas impostadas pelo período da adolescência, presença de transtornos mentais ou um sofrimento psíquico acentuado favorecem a agressão;

A mídia tem sido um dos principais divulgadores sobre o aumento do comportamento autolesivo entre os adolescentes. Na maioria das páginas são divulgadas pelos próprios adolescentes, o relato de suas experiências com a automutilação.

Comportamento de imitação ou contágio

O comportamento de imitação pode ocorrer tanto por conhecer alguém que cometeu a autolesão ou pela tentativa de suicídio. A veiculação de notícias nas redes sociais de pessoas que cometem tal comportamento, principalmente nos adolescentes e adultos jovens, já estão presentes nas pesquisas da literatura científica.

O comportamento de pessoas com saúde mental e vulnerável pode impulsionar o comportamento de imitação. Pesquisadores explicam que casos de suicídio estampados em jornais, televisão ou internet podem "contagiar" outras pessoas que estão procurando uma solução para seus problemas, principalmente adolescentes jovens com vulnerabilidade psíquica.

A rede vem sendo palco para grupos que não só romantizam o suicídio, mais induzem jovens a cometê-lo, usando a falsa ideia do desafio comunidades fechadas.

Suicídio = morte em si

O suicídio refere-se ao desejo consciente de morrer e a noção clara do que o ato executado pode gerar.

Por trás do comportamento suicida há uma combinação de fatores biológicos, emocionais, socioculturais, filosóficos e até religiosos que, embaralhados, culminam numa manifestação exacerbada contra si mesmo. Para decifrá-los, os estudiosos recorrem à "autópsia psicológica", um procedimento que tem por finalidade reconstruir a biografia da pessoa falecida por meio de entrevistas e, assim, delinear as características psicossociais que a levaram a morte violenta.

Por que uma pessoa se mata?

Existem causas imediatas que predispõe – como perda de emprego, fracasso amoroso, morte de um ente querido ou falência financeira – que agem como o "último empurrão para o suicídio", dizem os estudiosos. A análise das características psicossociais do indivíduo revelam os motivos que, ao longo da vida, o auxiliam a estruturar o comportamento suicida e pode mostrar as razões para morrer que estavam no estilo de vida e na personalidade.

O ato

Fenômeno complexo, o suicídio configura um assassinato, em que a vítima e o agressor são a mesma pessoa. "A definição de suicídio implica necessariamente um desejo consciente de morrer e a noção clara de que o ato pode resultar nisso. Caso contrário é considerado morte por acidente ou negligência". Entretanto, o fato de estar consciente de que vai efetuar um ato suicida não elimina o estado de confusão mental que o indivíduo experimenta momentos antes da ação.

O suicida tem diante de si duas iniciativas complexas e contraditórias a conciliar naquele momento: tirar vida e morrer. O suicídio ocorrerirra, então, num instante em que a pessoa se encontra quase fora de si, fragmentado, com os mecanismos de defesa do ego abalado e por isso, "livre" para atacar a si mesma.

Atores de risco

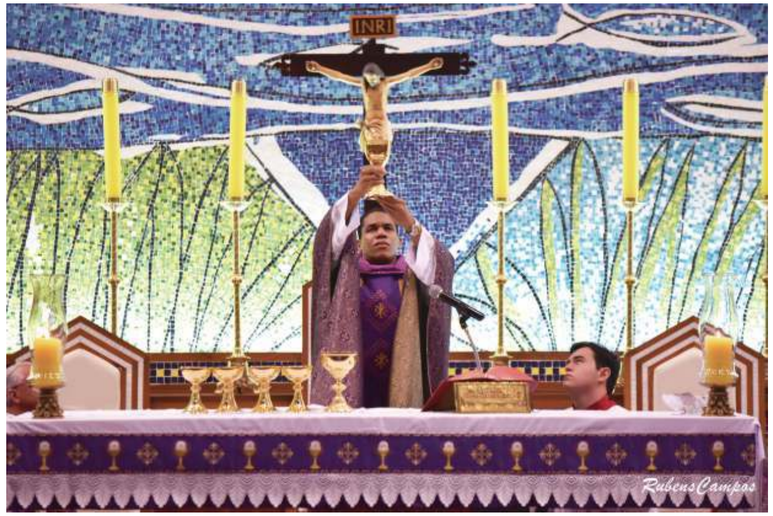
E há casos em que a pessoa só está pedindo socorro, implorando para ser resgatada. E outros, cujo objetivo é mesmo acabar com a própria vida por desconhecimento da maneira mais efetiva de causar danos graves a si mesmos.

Fatores de proteção

Não há exames auxiliares de diagnósticos ou testes preditivos que sinalizam quem poderá vir a adotar esses comportamentos; mas, podemos reconhecer indivíduos suscetíveis aos comportamentos de risco: indivíduo com depressão; doença mental ou com forte pressão psicológica.

Os fatores protetores são menos estudados e geralmente são dados não muito consistentes, incluindo autoestima elevada; bom suporte familiar; laços sociais bem estabelecidos com família e amigos; religiosidade, independente da afiliação religiosa e razão para viver; ausência de doença mental; estar empregado; ter crianças em casa; senso de responsabilidade com a família; gravidez desejada e planejada; capacidade de adaptação positiva de resolução de problemas em relação terapêutica positiva, além de acesso a serviços e cuidados de saúde mental.

Entrevista do novo vigário paroquial, o Padre Marcos Vinícius Santana, para o Jornal Sal e Luz



Jornal Sal e Luz: **Quando e onde o senhor nasceu? O senhor pode nos falar um pouco sobre as suas origens?**
Eu nasci dia 12/05/1980, na cidade de São Gonçalo. O meu pai é de Araruama e se chama Francisco Teixeira da Silva, e a minha mãe, Ana Lúcia Santana da Silva, nasceu em Campos dos Goytacazes. Eu também tenho uma irmã que se chama Simone Santana da Silva.
Jornal Sal e Luz: **Como e quando foi o despertar da sua vocação?**
Padre Marcos Vinícius: O despertar da minha vocação foi por volta dos 17 para os 18 anos, eu já estava na Conferência Vicentina, já tinha feito a primeira Comunhão e já tinha sido Crismado. Aos 16 anos eu fiz a minha primeira Comunhão na Matriz de São Gonçalo, a minha Paróquia de origem, aos 17 anos eu recebi a Crisma de Dom Carlos Alberto, e ainda aos 17 anos eu entrei para a Conferência Vicentina, pois eu sou Vicentino. Eu trabalhava para ajudar em casa, mas já sentindo a vocação sacerdotal em meu coração, sendo que eu vivia em segredo, não falava para ninguém, vivia a vocação em oculto, como um tesouro escondido no campo, que Jesus fala no Evangelho que São Mateus escreve no capítulo 13 das chamadas parábolas do Reino, um tesouro escondido no campo e o homem encontra o tesouro e o guarda, não fala para ninguém, vai e vende tudo que tem para comprar aquele campo. Parece uma loucura vender tudo para comprar um campo, mas ele sabe o que está fazendo porque só ele descobriu, só ele sabe que aquele campo tem um tesouro e por isso vale à pena vender tudo para comprar aquele campo para ter o tesouro, e, na verdade o tesouro não é algo, o tesouro é uma pessoa, é o próprio Jesus Cristo. Então, eu vivi em segredo a vocação, acho que a gente não precisa espalhar, ficar falando para os outros não é? Já que é um dom de Deus, é uma graça, não é um mérito, mas um dom. Foi mais ou menos no ano de 1998, quando eu estava numa Adoração na minha Paróquia de origem, a Matriz de São Gonçalo, e havia uma Adoração sempre nas terceiras quintas-feiras de cada mês, e aí, no caso, pelas vocações sacerdotais e religiosas, e eu sempre participava dessa Adoração, que era após a Missa e, no caso, eu senti algo muito diferente no meu coração. Aí eu fui ao Pároco, que na época era o Padre Fausto, que está hoje em Unamar, e ele pediu para eu esperar um pouco, para ir discernindo e rezando, e depois, com o passar do tempo eu fui vendo que a minha vocação era sacerdotal, mas antes, eu nunca pensei em ser sacerdote, pensava em ser militar da Aeronáutica, para onde u fiz prova mas não passei, me alistei mas também não consegui servir, e vi que os planos de Deus para a minha vida eram totalmente diferentes do meu, como diz o profeta Isaías no capítulo 55: "Os meus caminhos não são os vossos caminhos, os meus pensamentos não são os vossos pensamentos". O Senhor nos convence a viver o seu chamado no Amor, e a gente segue esse chamado na obediência, e a gente vê que Deus realmente sabe o que é melhor para nós. Mas a vocação de fato ela já existe como diz o profeta Jeremias, no primeiro capítulo: "antes que fostes formado no seio de tua mãe eu já te conhecia e já te havia consagrado. A vocação ela já existe desde o nosso nascimento, que Deus nos conhece, e ela se manifesta de maneira mais evidente, como a Igreja nos ensina, por volta dos 17 aos 25 anos, quando a gente pensa no que vai querer ser, então Deus também, Ele vai trilhando os nossos caminhos, Ele vai nos direcionando para aquilo que Ele quer que nós vivamos. E é importante também que a gente esteja sempre atento aos sinais de Deus para que possamos interpretá-los segundo o Espírito Santo para saber a real vontade de Deus para a nossa vida. E tudo isso, de fato, é para a Glória de Deus e para a nossa santificação.
Jornal Sal e Luz: **Qual é a sua missão e a sua motivação para segui-la?**
Padre Marcos Vinícius: Acredito que a minha missão seja a mesma missão da Igreja. A missão da Igreja, na verdade é a missão de Cristo. Então, é anunciar, é proclamar, é testemunhar, é celebrar, é santificar, são esses verbos que permeiam também a vida de Cristo. Quando eu disse a missão da Igreja é a missão de Cristo, e a minha missão é essa, é ser Sal da Terra e Luz do Mundo, é me santificar santificando o povo, exercendo o ministério sacerdotal e a gente continua realizando aquilo mesmo que Jesus realizou e de fato, realmente é Ele quem realiza todas as coisas em nós, porque nós somos apenas instrumentos, já dizia São Paulo em suas Cartas, somos colaboradores de Cristo, somos seus ministros, devemos sempre agir com humildade, com sabedoria, na obediência, no amor, com mansidão, pois o Padre é o homem da misericórdia, da benção, o homem da paz, o homem da compaixão, o homem da reconciliação, do perdão, e nesse ponto a gente vê também uma motivação, acho que não só uma, mas são várias, de ser o Cristo, o Bom Pastor para as pessoas, e ser um Bom Pastor a exemplo do Cristo, e ser amigo das pessoas e antes da gente ser padre, a gente também ser humano com as pessoas, ser compreensivo, procurar sempre encontrar algo de bom nas pessoas, pois a vida deve ser vista pelos dois lados da moeda, o lado bom e o lado não tão bom. Então, a gente tem que olhar também as coisas boas da vida e procurar fazer com que as pessoas se encontrem com Deus, que procurem encontrar na Eucaristia, na Sua palavra, na oração, na leitura espiritual, nas práticas devocionais também, no jejum e na mortificação, enfim, em todos os momentos em que a gente pode se encontrar com Deus, com Nossa Senhora também, que é nossa Mãe, para que as pessoas possam encontrar o sentido da vida delas, que é Jesus Cristo. E a gente encontrando esse sentido tudo muda na nossa vida, tudo passa a ter significado, importância, valor, porque de fato a gente encontrou o caminho do céu, que é o próprio Jesus. Então, eu acho que a missão do padre e a motivação nossa é fazer o bem às pessoas, o padre só faz bem às pessoas. A gente perdoa os pecados, a gente unge os doentes, a gente batiza as pessoas, a gente celebra a Eucaristia, o pão da vida; dá para as pessoas o remédio da imortalidade, como Santo Irineu dizia. A gente só faz o bem às pessoas, a gente aconselha, quantas almas são salvas, como dizia São João Maria Vianey. Ao chegar perto da cidade de Ars, e ele não sabia muito bem chegar, e havia um menino ali. Ele perguntou ao menino, você sabe o caminho para Ars? O menino disse sim, eu te levo lá, eu te mostro o caminho. E São João Maria Vianey disse a ele, então, como você vai me mostrar o caminho para Ars, eu vou te mostrar o caminho para o céu. Eu acho que é essa a nossa motivação e é essa a nossa missão, também, de mostrar o caminho do céu e o padre tem esse instrumento de Deus para as pessoas. A gente age na pessoa de Cristo, como aquela expressão latina: "In Persona Christi". Para as pessoas nós somos Jesus, e a gente tem a mesma missão dele, como eu disse anunciar, proclamar, testemunhar, celebrar, santificar e apontar o caminho do céu, da salvação, da vida eterna para as pessoas.
Jornal Sal e Luz: **Há algum carisma ou espiritualidade que lhe seja peculiar?**

Eu sou Vicentino e temos essa finalidade de ajudar os pobres, as famílias necessitadas, através da palavra, através da bolsa que a gente distribui. No casa a gente procura seguir o exemplo de São Vicente de Paulo e também do beato Antônio Frederico Ozanan, que com os seus companheiros fundou a Sociedade São Vicente de Paulo, a respeito daquilo que é necessário para a nossa prática Cristã. Eu aprendi a viver a vida Cristã dentro dos Vicentinos, então, na teoria eu tinha os ensinamentos da Igreja, mas na prática faltava colocar tudo aquilo que eu tinha aprendido em ação, de maneira concreta, e foi nos Vicentinos que eu aprendi isso, a olhar o rosto de Cristo nos pobres: "Estive com fome, me destes de comer; estive com sede, me destes de beber; estive nu, me vestistes; estive doente, fostes me visitar..." Então a gente fazia visitas a hospitais, dava quentinhas na rua, visitava abrigos dos idosos, fazia sindicâncias, visitas às famílias necessitadas, entregava bolsas, remédios, seguindo as virtudes que São Vicente de Paulo vivia e ensinou, durante a vida, ele que era um padre francês, do século XVII da Igreja. Ele vivia a humildade, a simplicidade, a mansidão, a mortificação, e o zelo, as cinco virtudes que ele praticava. Então, isso me chamou muita atenção, de procurar viver a vida Cristã na prática, de maneira concreta, como São Tiago fala: "A fé sem obras é morta". Então, o meu carisma, a minha espiritualidade é mais para o lado Vicentino, que trabalha com os jovens e com as famílias também.
Jornal Sal e Luz: **Qual é, em sua opinião, o maior desafio para Igreja no mundo atual?**
Há muitos desafios que a Igreja tem que enfrentar, mas você me pediu para falar do maior. Eu penso que os desafios estão ligados uns aos outros, por exemplo, o relativismo, o indiferentismo, o mundanismo, a falta de sacralidade, de respeito ao sagrado, eu acho que tudo isso está interligado uma coisa à outra. Mas acredito que o maior problema da Igreja parte de dentro, não de fora. De fora são influencia de pessoas que não conhecendo a doutrina da Igreja, a História da Igreja, a sua liturgia, o seu magistério, tudo aquilo que a Igreja nos ensina, como a Igreja possui a plenitude da verdade e da graça, que foi dada por Cristo sobre os apóstolos. Mas acho que o pior problema e maior desafio de dentro, como dizia o beato, Papa Paulo VI, depois o Concílio Vaticano II, que a "fumaça de satanás entrou pela janela da Igreja. Uma janela, ela se abre por dentro, então, alguém que está de dentro da Igreja abriu a janela para que a fumaça entrasse. Então, eu acho que o pior problema é de dentro da Igreja, no caso a inveja, a soberba e a vaidade, que são vícios que permeiam a humanidade, e que a gente tem que combater isso com a humildade, com a mansidão de Cristo, Ele que foi um coração manso e humilde. Acho que o pior problema é de dentro, não é de fora, porque se falta unidade, se falta comunhão, se falta fraternidade entre nós, eu acho que a gente não convence ninguém assim. A gente tem que consertar certas situações, temos que corrigir certos problemas de dentro, a gente tem que ser mais humilde e procurar ser mais fraterno, viver mais a comunhão ao unidade tão desejada por Cristo, quando Ele disse "Todos sejam um, e a gente possa deixar de lado essa questão do achismo, "eu acho, eu penso...", não! Vamos sentir como a Igreja, pensar como a Igreja, caminhar com a Igreja. Eu ahcho por aí que todos possam viver o que Jesus pediu que todos sejam um, viver o amor, viver na obediência ao Papa, aos nossos Bispos, e a gente vai sendo Igreja assim, o Corpo de Cristo, o Povo de Deus, e templo do Espírito Santo.
Jornal Sal e Luz: **Onde o senhor iniciou o seu ministério sacerdotal e como foi essa experiência?**
Eu iniciei o meu ministério em São Pedro da Aldeia, no Bairro São João, na Paróquia de São João Batista, com o Padre Zito. Eu fui enviado para esta paróquia em janeiro de 2017 e fiquei lá até janeiro de 2018, até o mês passado e fui ordenado dia 30 de setembro de 2017, tenho quatro meses e meio de padre, estou aprendendo a ser padre, com os meus erros, com os meus acertos, os poucos cada dia, e a experiência lá na Paróquia de São João Batista foi muito positiva, foi muito boa, eu fui muito bem acolhido, como sou até hoje, as pessoas tem vindo aqui, mesmo sem eu pedir, tem vindo participar da missa, as pessoas vem também para a confissão e a gente acolhe com carinho essas pessoas que a gente traz no coração. Então, foi muito bom esse tempo em que eu estive lá, o Padre Zito me ajudou muito, o Padre Nelson também, ele que colabora com o Padre Zito, muito me ajudaram neste início do ministério sacerdotal.
Jornal Sal e Luz: **Nos dias de descanso, o que o senhor gosta de fazer?**
Eu gosto de realmente fazer o que é próprio, eu gosto de ficar em casa, de fazer um exercício eu gosto de correr, principalmente, de jogar futebol, ver uma televisão, fazer uma leitura, eu gosto de ler, é sempre bom, então, coisas simples, a gente sai mas eu gosto mais de ficar em casa. Eu acho que a gente tem que descansar porque também descansar é dom precioso, e até Nosso Senhor descansou depois da obra criada. O próprio Jesus, às vezes dizia para os apóstolos, vamos descasar um pouco, num lugar deserto, é preciso descansar para revigorar as forças para continuar a caminhada.
Jornal Sal e Luz: **Quais as suas primeiras impressões de Cabo Frio e da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção?**
As minhas impressões sobre Cabo Frio e sobre a Paróquia são muito boas, não tem nada de contrário para eu dizer, sobre a cidade, sobre a Paróquia, é lógico que eu estou num período de adaptação, não é estranho o que eu tenho vivido aqui porque a gente como padre, passa pelas paróquias e percebe que cada paróquia tem a sua realidade, a cidade também, mas de certa forma as coisas são semelhante, não é? O Povo, a missa, os sacramentos, a confissão, a unção, o batismo, o matrimônio, as realidades são muito parecidas, apesar de cada lugar ter a sua peculiaridade, mas tem sido muito boas as impressões que eu tenho daqui, as conversas que eu tenho com o Padre Marcelo, tem sido muito boas com os funcionários, com o povo, acho que nós estamos nos conhecendo aos poucos, assim, a respeito do padre Marcelo eu já o conhecia, nós somos amigos desde o tempo do seminário, porque ele me deu aula, e a gora, a gente está trabalhando juntos, agora somos padres, e tem sido muito boa a minha impressão, a minha ótica, com relação à Cabo Frio e à Paróquia. Cabo Frio é uma cidade com muitos turistas, a Paróquia é grande, tem muitos movimentos, e sempre tem um desafio por detrás disso tudo, mas onde tem o desafio tem também o enriquecimento, não é? A gente vai sempre ver as realidades da vida como eu disse nos dois lados da moeda, é desafiador, mas ao mesmo tempo é enriquecedor.
Jornal Sal e Luz: **Qual a sua expectativa em exercer o seu ministério sacerdotal ao lado do Padre Marcelo Chelles?**
A minha expectativa é muito positiva, como eu disse, nós somos amigos, é um padre muito acolhedor, um padre muito capaz, organizado, qualificado. Eu penso que eu tenho muito a aprender já que eu estou no início do meu ministério, e eu acredito que eu possa colaborar em alguma coisa também para ele, com a paróquia, com o meu jeito de ser, de me comportar e cada padre tem o seu jeito próprio, e penso que cada um pode colaborar para o bem da Igreja, para a santificação do povo e para o bem comum, então as minhas expectativas são as melhores possíveis, eu vim para aprender e somar.
Jornal Sal e Luz: **Qual a mensagem o senhor gostaria de deixar para a sua nova comunidade paroquial?**
A minha mensagem é uma mensagem de esperança, de fé e de caridade. Que possamos caminhar juntos, no caminho que é Jesus Cristo. Que possamos ser obedientes à Igreja e à Deus, sobretudo, fiéis até o fim da nossa vida, e peço orações, peço que as pessoas rezem por mim, todos os dias, para que eu possa ser um bom pastor, a exemplo do Cristo, um bom pastor, que dá a sua vida pelas suas ovelhas, como Ele fez. Então, também espero que as pessoas tenham paciência comigo, neste início de ministério, também neste início aqui na paróquia para que nós possamos sempre estar juntos, unidos, em comunhão, como o Cristo tanto deseja para a sua Igreja, para que a gente possa viver esse amor como a gente vive na Santa Missa, o amor de Cristo nos uniu, e esse amor que é muito maior, mais forte do que qualquer coisa que possa tentar nos separar.

Padre Marcelo Chelles explica o significado do "Ano do Laicato", celebrado pela Igreja...

Ano Nacional do Laicato

Cristãos leigos e leigas, sujeitos na "Igreja em Saída", a serviço do Reino

Sal da Terra e Luz do Mundo.

(Mt 5,13-14)

26/11/2017 a 25/11/2018

Segue a 4ª e última parte da apresentação do documento 105 do «Ano do Laicato». Recordo, mais uma vez, que a celebração do laicato começou em 26 de novembro de 2017 e irá até 25 de novembro de 2018.

PROJETO DIOCESANO DE FORMAÇÃO

O Documento de Aparecida, no número 281, ressalta a necessidade de que cada diocese tenha um projeto de formação do laicato. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora na Igreja do Brasil 2015-2019 enfatiza um projeto diocesano de formação para os leigos que contemple:

1-objetivos, diretrizes, prioridades e meios articulados com o plano pastoral diocesano. 2-formação básica de todos os membros da comunidade; formação específica, conforme os campos da missão, especialmente de quem atua na sociedade e dos formadores. 3- aprimoramento bíblico-teológico dos cristãos leitos e leigas 4-presença de cristãos leigos na coordenação e execução do projeto. 5-diálogo com as diferentes formas organizativas dos cristãos leigos. 6- união entre fé, vida e liturgia para a autenticidade da vida comunitária e testemunho evangélico na transformação da sociedade.

A AÇÃO TRANSFORMADORA DO CRISTÃO LEIGO NO MUNDO

O Reino de Deus é dom e missão. Como dom deve ser acolhido e como missão deve ser testemunhado e anunciado. A Igreja contribui com todos os homens e mulheres que buscam construir uma sociedade justa e fraterna. A Igreja existe para o Reino de Deus. Pela força do Espírito a ação da Igreja busca a transformação da sociedade através das graças do Reino de Deus.

MODOS DE AÇÃO TRANSFORMADORA

A ação transformadora do cristão leigo e leiga no mundo pode ter diferentes modos de realização, entre os quais destacamos:

1-O testemunho como presença que anuncia Jesus Cristo em cada lugar e situação onde se encontra, a começar pela família; 2- A ética, que envolve o comportamento moral em sociedade, baseado nos princípios da fé; 3- O anúncio querigmático nos encontros pessoais, nas visitas domiciliares e no ambiente de trabalho; 4- Os serviços, pastorais e ministérios pelos quais os cristãos leigos marcam presença no mundo; 5- A inserção na vida social através das pastorais sociais; 6- Os meios de organização e atuação na vida cultural e política com vistas para o mundo justo, sustentável e fraterno.

São João Paulo II lembra que: "Ao descobrir e viver a própria vocação e missão os fiéis leigos devem ser formados para aquela unidade de que está assinalada a sua própria situação de membros da Igreja e de cidadãos da sociedade humana".

CRITÉRIOS GERAIS DA AÇÃO TRANSFORMADORA

O Papa Francisco sugere alguns critérios gerais para a ação transformadora dos cristãos leigos no mundo:

1- A ação requer discernimento das realidades concretas. O mundo é uma realidade a ser constantemente discernida. Este discernimento deve ser iluminado pelos valores do Reino de Deus, sempre a partir da fé que ilumina as realidades do mundo. 2- Todos somos convidados a sair da própria comodidade e alcançar as periferias que precisam da luz do Evangelho. 3- A ação evangelizadora inclui a solidariedade e a defesa da vida humana. 4- A ação de dialogar com o mundo deve promover a cultura do encontro. 6- A ação deve considerar a primazia do humano sobre qualquer outro bem. 5- A ação transformadora só é possível com a conversão do coração a que todo homem é chamado por Deus.

A AÇÃO DOS CRISTÃOS LEIGOS NOS AREÓPAGOS MODERNOS

O Apóstolo Paulo, depois de ter pregado em numerosos lugares, chega a Atenas e vai ao areópago, onde anuncia o Evangelho, usando uma linguagem adaptada e compreensível para aquele ambiente (Atos 17, 22-31). O areópago que representava o centro da cultura do povo ateniense é tomado como símbolo dos novos ambientes onde o Evangelho deve ser proclamado.

Os cristãos leigos são os primeiros membros da Igreja a se sentirem interpelados na missão junto aos areópagos – essas grandes áreas culturais ou mundos ou fenômenos sociais ou, mesmo, sinais dos tempos. O Papa emérito Bento XVI ofereceu-nos luzes e encorajamento para o profetismo dos leigos na missão junto a esses areópagos. Diz o Papa: "O sacramento da Eucaristia tem um caráter social. A união com Cristo é ao mesmo tempo união com todos os outros a quem ele se entrega. Eu não posso ter Cristo só para mim. É necessário explicitar a relação entre o mistério eucarístico e o compromisso em prol da justiça, à vontade de transformar também, as estruturas injustas. A Igreja não deve ficar à margem da luta pela justiça".

A FAMÍLIA: AREÓPAGO PRIMORDIAL

A família, comunidade de vida e amor, escola de valores e Igreja doméstica, é a grande benfeitora da humanidade. Nela se aprendem as orientações básicas da vida: o afeto, a convivência, a educação para o amor, a justiça e a experiência de fé. O mundo se torna uma grande família onde os cristãos leigos são protagonistas da evangelização, que deve sempre primar pela valorização da família, que as jovens gerações também desejam constituir.

E dentre os bens a serem preservados, está a vida, por isso, reafirmamos e defendemos a dignidade, a inviolabilidade e os direitos do embrião humano. O aborto é uma violação do direito à vida, uma crueldade e grave injustiça contra os inocentes e indefesos. Recomendamos aos leigos que assumam com alegria e dedicação o cuidado da família e a transmissão da fé aos filhos em sintonia com o plano de Deus e os ensinamentos do Magistério da Igreja.

O MUNDO DA POLÍTICA

Deixemo-nos tocar pelo que nos ensina o Papa Francisco sobre os leigos e a política: "Peço a Deus que cresça o número de políticos capazes de entrar num autêntico diálogo que vise efetivamente a sanar as raízes profundas dos males do nosso mundo. A política, tão denegrida, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum. Temos de nos convencer que a caridade é o princípio não só das microrrelações, mas também das macrorrelações como relacionamentos sociais, econômicos, políticos. Rezo ao Senhor para que nos conceda mais políticos que tenham verdadeiramente a peito a sociedade, o povo e a vida dos pobres".

Grande impulso foi dado pelo Papa emérito Bento XVI a respeito da ação política dos leigos: "O leigo cristão é chamado a assumir diretamente a sua responsabilidade política e social. Dirijo, pois, um apelo a todos os fiéis para que se tornem realmente obreiros da paz e da justiça".

Então, o documento pede que as dioceses e arquidioceses:

1- estimulem a participação dos cristãos leigos na política. Há necessidade de romper o preconceito de que a política é coisa suja. Ao contrário, ela é essencial para a transformação da sociedade. 2- impulsionem os cristãos leigos na participação dos mecanismos de controle social e da gestão participativa (conselhos municipais). 3- Incentivem e preparem cristãos leigos a participarem de partidos políticos e serem candidatos para o executivo e o legislativo, contribuindo para a transformação social, 4- Mostrem aos membros das nossas comunidades que há várias maneiras de tomar parte na política: nos conselhos paritários de políticas públicas, movimentos sociais, conselhos de escola, coleta de assinaturas para projetos de lei de iniciativa popular. 5- Incentivem e animem a constituição de cursos ou escolas de Fé e Política ou Fé e Cidadania. 6- Acompanhem os cristãos que estão com mandatos (executivo ou legislativo), no judiciário e no ministério público a fim de que vivam também aí a missão profética, promovendo reuniões, encontros, momentos de oração, reflexão e retiros.

No Brasil, (4ª e última parte)

O MUNDO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

As Diretrizes Gerais para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019 sugerem aos leigos cristãos que colaborem com os movimentos populares e entidades da sociedade civil em favor da implantação e da execução de políticas públicas voltadas para a defesa e a promoção da vida e do bem comum. Nos Conselhos de Direitos há um grande espaço para os cristãos leigos se empenharem por políticas públicas em favor da saúde e da educação, do emprego e da segurança, da mobilidade urbana e do lazer. Esses Conselhos de Direitos são um lugar privilegiado de participação de cristãos leigos na vida política.

ENCAMINHAMENTOS DE AÇÕES PASTORAIS

Por fim o documento propõe encaminhamentos para as Dioceses, Paróquias e outros organismos da Igreja:

1- Despertar os cristãos leigos para a sua vocação espiritualidade e missão que brotam do batismo; 2- incentivar os cristãos leigos na participação social e política; 3- aprofundar a questão dos ministérios leigos; 4- apoiar ou implantar a Pastoral familiar para que esteja atenta às famílias vulneráveis e fragilizadas; 5- Criar ou fortalecer as Pastorais Sociais, em espírito missionário e que lutem por políticas públicas e de inclusão social; 6- incentivar a juventude a assumir seu papel na Igreja; 7- cuidar para que as pessoas idosas sejam atendidas pastoralmente e tenham espaço e condições de participar das atividades da Igreja.

CONCLUSÃO

Incentivamos os leigos a acreditarem na própria vocação, como sujeitos de uma missão específica. Reconhecemos o direito e a autonomia das diferentes formas de organização e articulação do laicato expressos nos documentos do Vaticano II. Conclamamos, de modo especial, os irmãos e irmãs religiosos e religiosas e a todos os consagrados e consagradas, que buscam viver na alergia seus votos de castidade, pobreza e obediência, a manter viva, também nos irmãos leigos e leigas, a consciência do valor das coisas que passam, sem descuidar dos bens que não passam. Pedimos aos irmãos diáconos permanentes que, em sua maioria, vivem a realidade do matrimônio e do trabalho, que se dediquem a todos os cristãos leigos e leigas e às famílias, motivados pela graça de terem recebido os sacramentos do Matrimônio e da Ordem. Incentivamos e encorajamos os irmãos presbíteros, indispensáveis colaboradores dos bispos, a serem cada vez mais amigos dos irmãos leigos e leigas. Como bispos nos propomos a acolher cada vez mais com coração fraterno a todos os cristãos leigos e leigas, valorizando sua atuação na Igreja e no mundo, ouvindo suas opiniões e sugestões, confiando-lhes responsabilidades e ministérios.

Pedimos a Maria, mãe da Igreja, cheia de fé e de graça, totalmente consagrada ao Senhor, exemplo de mulher solícita e laboriosa, que acompanhe a todos os leigos e leigas, seus filhos e filhas, em cada dia da vida. Sob sua maternal proteção ecoem em nossos corações as suas palavras: "Fazei tudo o que ele vos disser" (João 2,5).

Terminamos aqui a exposição do Documento 105, que trata do Ano do Laicato. A todos vocês leigos e leigas, nossa consideração, respeito e carinho pelo importante papel que desempenham em nossa Paróquia.

Um abraço, Padre Marcelo.

Rádio Ave Maria 87,9 FM

Primeiríssimo lugar em audiência, em Cabo Frio e baixada litorânea

Há exatamente um ano, o Padre Marcelo Chelles pediu ao paroquiano Oswaldo Guimarães, profissional da área de Rádio, que assumisse a Coordenação da Rádio Ave Maria para dar à rádio um caráter profissional. Logo, os resultados começaram a aparecer e segundo o ranking do aplicativo RadiosNet, a nossa rádio que estava em 10º, passou para 8º, depois para 5º e em novembro esteve em 3º lugar.

O que já era bom ficou melhor e em dezembro, a Rádio Ave Maria alcançou o primeiro lugar em audiência, em Cabo Frio e também em toda a baixada litorânea do Rio de Janeiro.

"*E não estamos falando de rádios católicas, mas de todas as rádios. A nossa rádio ficou em primeiríssimo lugar em dezembro e agora, em janeiro permanece em primeiro lugar. Oswaldo Guimarães está de parabéns, não está gente*"? – disse, animado, o Padre Marcelo Chelles.

A Rádio Ave Maria é uma rádio comunitária, devidamente legalizada, que possui outorga da ANATEL. O raio de abrangência de uma rádio comunitária é muito pequeno, mas através da web e dos aplicativos é possível ouvir a rádio no mundo inteiro, sem barreira nenhuma.

Então, segue um pedido do Padre Marcelo: - "Hoje, quando saírem da Missa, abra o seu smartphone e baixe o aplicativo chamado "RadiosNet"; vá na lupa e digite "Ave Maria, Cabo Frio". Pronto! Vai aparecer a nossa rádio; aí você bate o dedo numa estrelinha que há ali e a Rádio Ave Maria fica como favorita para que você possa ouvi-la na hora que desejar. Assuma esse compromisso de ouvir um pouquinho, todos os dias, a Rádio Ave Maria. Temos lá grandes atrações, como o programa do Padre Reginaldo Manzotti, de 10 às 11 da manhã; a hora do ouvinte, atrações musicais e muito mais. Por fim, agradeço muito aos patrocinadores da Rádio, que nos ajudam a melhorar tecnicamente a nossa rádio, na compra de microfones, mesa de som, enfim, tudo aquilo que é preciso para melhorar a qualidade da comunicação, e portanto, da evangelização".

Confira a nova programação da sua Rádio Ave Maria:

05h - Ofício da Imaculada (Todos os dias)
06h - Angelus (Todo dia)
06h10min - Santo Terço em sua Casa (Todo dia)
06h30min - Programação Musical (2ª à 6ª-feira)
06h35min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
08h30min - Santa Missa (Domingo)
08h40min - Programa Palavra de Fé (2ª à 6ª-feira)
09h - Programação Musical (2ª à 6ª-feira)
09h40min - Programação Musical (Domingo)
10h - Programa "Experiência de Deus" – Padre Reginaldo Manzotti (2ª à Sábado)
11h - Programa "A hora do ouvinte" (2ª à 6ª-feira)
11h - Programa "Fé em Debate" (Sábado)
12h - Angelus (Todo dia)
12h10min - Programa A hora do ouvinte (2ª à 6ª-feira)
12h10min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
13h - Ave Esportes (2ª à 6ª-feira)
13h - Programa MPB (Sábado)
13h10min - Programa MPB (2ª à 6ª-feira)
14h - Ave Notícias (2ª à 6ª-feira)
14h10min - Programa Comunidade Total (2ª à 6ª-feira)
14h40min - Programa Palavra de Fé (2ª à 6ª-feira)
15h - Ave Esportes (2ª à 6ª-feira)
15h - Terço da Misericórdia (Sábado e Domingo)
15h10min – Programa Comunidade Total (2ª à 6ª-feira)
15h15min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
16h – Ave Notícias (2ª-feira à 6ª-feira)
16h - Missa das Crianças (Sábado)
17h - Ave Esportes (2ª-feira à 6ª-feira)
17h05min - Programa Rádio EAC (2ª-feira)
17h05min - Educar - Na Linha do Saber (3ª-feira)
17h05min - Programa Saúde Em Foco (4ª-feira)
17h05min - Programação Musical (5ª e 6ª-feira)
17h10min - Programa Falando de Música Sacra - Maestro Ruy Capdeville (Sábado)
17h58min - Ave Notícias (2ª-feira à 6ª-feira)
18h - Angelus (Segunda à Sábado)
18h - Santa Missa (Domingo)
18h05min - Programação Musical (2ª-feira à 6ª-feira)
18h10min - Programação Musical (Sábado)
19h - A Voz do Brasil (2ª-feira à 6ª-feira)
19h20min - Programação Musical (Domingo)
20h - Programação Musical (2ª-feira)
20h - Programa Agito Esportivo (3ª-feira)
20h - Programação Musical (4ª-feira e 5ª-feira)
20h - Programa Mix Católico (6ª-feira)
20h - Santa Missa (Sábado e Domingo)
21h - Programa Cidade in Love (2ª-feira à 6ª-feira)
21h10min - Programação Musical (Sábado)
21h20min - Programação Musical (Domingo)
22h - Programa Cidade in Love (Sábado e Domingo)
00h - Programação Musical (Todo dia)
03h - Terço da Misericórdia (Todo dia)
03h15min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
04h - Terço da Libertação (Sábado e Domingo)
04h20min - Programação Musical (Sábado e Domingo)

Os Retiros de Carnaval na Casa de Maria e no Convento

Maria Lúcia Menezes

O carnaval para muitos não foi no tumulto. Durante os quatro dias houve opções de recolhimento e retiros oferecidos por movimentos da Paróquia. Tanto a Ordem Franciscana Secular quanto a Renovação Carismática Católica proporcionaram um carnaval diferente para aqueles que não curtem o agito de blocos de rua.

A OFS se reuniu no Convento Nossa Senhora dos Anjos de domingo a terça-feira carnaval, com momentos de reflexão e meditação do Rosário. O evento contou com a presença da irmã Maria de Lourdes que falou sobre a vida franciscana dos leigos e religiosos e das admoestações de São Francisco de Assis, além das regras para uma boa vivencia entre irmãos. O Frei Flávio, Capuchinho, passou sua experiência de viver em uma Ordem religiosa. O seminarista Lucas Christóvão Moreira, do Seminário São José, conduziu a Adoração ao Santíssimo e a oração da COROA FRANCISCANA. "Apesar do pouco tempo em que passamos juntos, as poucas horas foi de profunda riqueza". – comenta Aparecida Grego – "Quero agradecer e pedir orações para o jovem Lucas, a sua presença no meio de nós anuncia um grande futuro para a Igreja". – finalizou.

Na Casa de Maria (Centro Pastoral da Paróquia Nossa Senhora da Assunção), ocorreu mais um Retiro de Carnaval promovido pela RCC. "Retornar ao Primeiro Amor" foi o tema abordado nos quatro dias, onde, a cada dia, Deus convocava para mergulhar na sua Misericórdia. Com as quatro Paróquias: São João Batista, São Cristóvão, Nossa Senhora da Esperança e Nossa Senhora da Assunção, a unidade foi alcançada. Em média por dia estiveram presentes 85 retirantes.

Quem esteve no Retiro, teve a oportunidade de participar de palestras e luau. As crianças tiveram seu próprio "Retiro Kids". Thiago Rodrigues, que trabalhou no retiro diretamente com as crianças, comentou o quanto foi maravilhoso estar com os pequenos. "Fiz muitas coisas: limpei banheiros, varri, mas estar com as crianças foi um crescimento para minha vida. "

Também ocorreu celebração da Santa Missa pelo Vigário Episcopal Padre Marcelo Chelles e Padre Marcos Santana que era vigário paroquial na Paróquia São João Batista e hoje está na paróquia Nossa Senhora da Assunção.

Silvia Romão, Coordenadora do ECC, anfitriã, lembra que o Senhor nos surpreende com o seu amor: "Foram quatro dias onde a cada dia o Senhor na sua infinita misericórdia nos convocou a RETORNAR AO PRIMEIRO AMOR, reconhecendo nossas fragilidade e misérias, ele nos curou, e nos deu a certeza que devemos sempre olhar para Cruz com a intercessão de Nossa Senhora".

SSVP SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Notícias

Vicentinos

Notícias

Pastoral do Dízimo

Ofertar para Deus é uma forma de agradecer por tudo que ele tem feito. Deus é o dono de todo sustento e é ele que nos dá tudo que precisamos para viver. Ofertar e dizimar é reconhecer que o sustento vem de Deus e que confiamos nele.

Notícias

Catequese

O retorno das crianças à Catequese

Carlos Alberto Assis

Depois do descanso é hora de retomarmos os encontros e com alegria e entusiasmo continuarmos a partilhar os ensinamentos de Deus Pai. Depois das férias escolares nem sempre é uma tarefa fácil quando lidamos com as crianças e pré-adolescentes. Eles retornam cheios de novidades e com uma enorme vontade de falar sobre as suas experiências de vida nas férias, tendo muito para contar. Por isso, uma ambientação de reflexão para os encontros catequéticos, serão feitas durante esse período que se inicia na Igreja, que é o período da Quaresma.

A Quaresma é um tempo especial de conversão e como tal pode e deve ser destaque na Catequese, juntamente com a Campanha da Fraternidade. Durante a Campanha da Fraternidade, as crianças ocupam um lugar de extrema importância e estratégica na divulgação, propagação e reflexão do Tema deste ano que é: "Fraternidade e superação da violência", e do Lema que é: "Em Cristo somos todos irmãos (Mt 23,8)". Geralmente, as crianças levam para casa os argumentos estudados nos encontros catequéticos e, assim, ajudam os adultos a refletirem sobre o assunto.

Ao longo deste caminho quaresmal, haverá propostas para viver em casa, na família, em grupo e também na comunidade um lugar de partilha que é na cruz.

Deus quer ver vocês [crianças e jovens] fiéis e entusiasmados nesse período.

Bom retorno a todos os catequizandos!!!!

Notícias

ECC

Baile pré-carnavalesco

Regiane Fernandes

O ECC iniciou as atividades este ano com o cerco de Jericó e o encontrão, no dia 25 de janeiro.

No dia 2 de fevereiro, realizamos o nosso BAILE DE CARNAVAL, no Clube Costa Azul que foi um sucesso.

Agradecemos a presença de todos, que participaram e alegraram a noite.

Em nosso baile, o foco é um momento de descontração da família com a comunidade católica. É o momento de extravasar nossa alegria, encontrar velhos e novos amigos, e também fazer novas amizades. Gostamos muito do baile, pois gostamos de nos divertir em família e com outras famílias. Essa união fortalece o relacionamento com a comunidade.

Esperamos que tenhamos a oportunidade de estar presente nos próximos, e assim, cada vez mais, fortalecer esse laço de amizade com essa comunidade que é nota 10.

Padre Francisco se desepede da Paróquia de São Cristóvão

Maria Lúcia Menezes

No último dia 04 de fevereiro, a Paróquia de São Cristóvão se despediu do Padre Francisco Luckmann, onde estava desde 2007. Ao longo desse período, Padre Francisco trabalhou ao lado dos paroquianos pela construção do Reino de Deus. Atencioso e homem de fé, ouvia atenciosamente a todos que o buscavam e obteve o resultado com o crescimento da comunidade e as construções de novas Capelas.

Padre Marcelo Chelles, Vigário Episcopal do Vicariato Lagos, em sua homilia falou da importância do acolhimento e agradeceu a dedicação e empenho de Padre Francisco à Paróquia e suas comunidades. Padre Nelson também pediu a palavra e lembrou das vezes que assumiu a Paroquia, e pôde acompanhar de perto o surgimento e crescimento das Capelas, nas oportunidades em que ajudou o pároco. O Diácono Carlos Alberto pediu perdão por ele e pela comunidade, pelas vezes em que não corresponderam ao Padre Francisco e agradeceu pelo crescimento na fé.

Padre Francisco Luckmann foi transferido para a Paróquia Nossa Senhora da Glória, Arquidiocese de Belo Horizonte, e como Vigário Paroquial ajudará o Padre Ezenaldo em sua nova missão.

Notícias

Pastoral da Saúde

Na Capela de Santa Izabel há celebração da Missa de segunda-feira a sábado às 9h30min; Missa com bênção e unção dos enfermos no primeiro Sábado de cada mês; Missa com bênção das Rosas, dia 4 de cada mês, ou dia 3, caso dia 4 seja domingo.

Solicitamos às pessoas interessadas em receberem a unção, que por favor, cheguem um pouco mais cedo e falem com os agentes da Pastoral da Saúde.

Podem receber a unção dos enfermos as pessoas enfermas com doenças graves, as que irão fazer cirurgias de risco e idosos a partir de setenta e cinco anos, ressaltando que estes deverão ter confissão recente.

Ainda precisamos de voluntários para a PASTORAL DA SAÚDE. Venha participar das visitas hospitalares e domiciliares aos doentes. Reuniões nos segundos sábados do mês na Capela de Sant'Anna, na Vila Nova.

Contato: Regina - (22) 99827-9623

AGENDA DAS COMUNIDADES:

Comunidade Santa Clara - Bairro Jacaré
Missas: 1º e 2º sábados do mês, às 18h; 4º domingo do mês, às 10h30min.
Adoração ao Santíssimo: segundas-feiras, às 19h30min.
Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Comunidade Santa Izabel - Hospital
Missas: De segunda à Sábado às 9h30min.
Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.
Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.
Distribuição de Cestas Básicas: 2ª segunda-feira do mês.

Comunidade São Pedro - Bairro Gamboa
Missas: 3º sábados do mês, às 18h; 1º domingo do mês, às 10h30min.
Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h30min.
Grupo de Oração: segundas-feiras, às 19h30min.
Legião de Maria: terças-feiras, às 17h.
Oração nas casas: sextas-feiras, às 19h30min.
Terço dos Homens: terça-feira às 19:30h.
Catequese Infantil: sábados às 9:00h.

Comunidade São José - Bairro Peró
Missas: Todos os domingos, às 10h30min;
Terço dos Homens, Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h.
Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.
Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.
Reunião do Grupo Jovem Santidade: sábados, às 18h.
Catequese: sábados, manhã e tarde.
Ensaio Ministério de Música: terças e quintas-feiras, às 20h.
Intercessão - grupo fechado: terças-feiras, às 19h.

Comunidade Rainha da Paz - Bairro Itajuru
Oração do Terço: segundas-feiras, às 19h.
Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h15min.

Comunidade Sant'Anna - Bairro Vila Nova
Missas: 4º sábado do mês, às 18h; 2º e 3º domingos do mês, às 10h30min.
Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.
Adoração ao Santíssimo: 1ª segunda-feira do mês, às 19h.
Catequese: sábados, livros I e II, manhã.
Distribuição de cestas básicas: última segunda-feira do mês, após a celebração da palavra.
Legião de Maria: terças-feiras, reunião dos dois grupos, de 15h às 16h e de 17h às 18h.
Terço Mariano: quintas-feiras, às 19h.
Terço da Misericórdia: terças-feiras, às 15h.
Terço das Crianças: sextas-feiras, às 19h.
Reunião dos Vicentinos e Perseverança: segundas-feiras, às 18h.
Pastoral da Saúde: 2º Sábado do mês, às 15h
Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Que calor!
Participe da campanha do Ar Condicionado

O calor forte dos últimos dias só faz lembrar que ainda estamos em campanha para a instalação do ar-condicionado, na Matriz Auxiliar. Todos podem contribuir com qualquer quantia.

A contribuição pode ser feita através de um envelope (doação espontânea) nos pontos de coleta dentro da Igreja, carnê e depósito identificado.

Quem já terminou o carnê e deseja renová-lo, poderá fazer na secretaria paroquial ou na Igreja, após as missas do fim de semana.

E para se tornar um novo colaborador, tanto com o carnê, quanto com as doações espontâneas, basta fazer a doação na igreja ou na secretaria paroquial.

Banco Bradesco - Agencia: 0588-6 - Conta poupança: 1012330-5
CNPJ: 30.147.995/0016-65 - Paroquia Nossa Senhora da Assunção
E-mail: secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br - Tels.: 2643-0082 / 98811-7023

Notícias

MCC

Laura Azevedo

Retorno das atividades

As férias acabaram e o Movimento de Cursilhos de Cristandade retorna às suas atividades no próximo dia 05 de março. Com o tema "Só se ama aquilo que se conhece", a Escola Vivencial terá como palestrante Maria Lúcia Aded. Venha participar e traga um amigo!

Vigília Arquidiocesana

Com o objetivo de reunir os jovens cursilhistas, dar posse aos novos coordenadores do Setor Juventude e renovar o compromisso dos demais representantes, o MCC convida para a Vigília Arquidiocesana do Setor Juventude, que vai acontecer no dia 09 de março, na Paróquia São Judas Tadeu, em Icaraí, Niterói.

Curso para Responsáveis

Fundamental para todos os cursilhistas que desejam servir nos próximos retiros, o Curso de Responsáveis, promovido pelo GED, vai acontecer no dia 17 de março e será sediado em Cabo Frio. O curso é direcionado a todos os cursilhistas. Para aqueles que já fizeram, é uma ótima oportunidade de atualização e aprendizado. Não percam!

Vamos peregrinar?

No dia 30 de junho, cursilhistas de todo o Brasil estarão em peregrinação nacional ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo. O GER Leste 1 convida todos os cursilhistas do Rio de Janeiro a participar dessa peregrinação, com um modelo único de camiseta. Maiores informações com o GED de origem de cada Setor.

Venha fazer parte da Família Decolores!

Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento

Confira a escala do seu Movimento ou Pastoral:

Na primeira quinta-feira do mês há a exposição do Santíssimo após a Missa de 7h30min.

A escala de responsabilidade dos Movimentos e Pastorais nesses dias é a seguinte:

De **8h30min às 9h30min** – Pastoral da Sobriedade; De **9h30min às 10h30min** – Infância Missionária, Coroinhas, Coral Cantai Louvores, Garra, Equipes de Nossa Senhora, Equipes de Canto Litúrgico, Coral Rainha Assunta; De **10h30min às 11h30min** – Terço dos Homens e Grupo Santa Monica; De **11h30min às 12h30min** – Pastoral do Dízimo e Pastoral da AIDS; De **12h30min às 13h30min** – Pastoral da Esperança e Legião de Maria; De **13h30min às 14h30min** – Pastoral Familiar e Pastoral da Saúde; De **14h30min às 15h30min** – Encontro de Casais com Cristo e Vicentinos; De **15h30min às 16h30min** – Setor Juventude (todos), Pastoral do Catecumenato e Pastoral do Dispensário; De **16h30min às 17h30min** – Pastoral do Batismo e MCC; De **17h30min às 18h30min** – Renovação Carismática Católica, Acólitos, Mordomos do Espírito Santo, Pastoral da Catequese, SEMEAR, PASCOM, Equipes de Liturgia e Pastoral da Terceira Idade

Venha meditar a Via Sacra

A partir de sexta-feira, dia 23/02 e em todas as sextas-feiras seguintes até o dia 23/03, a sexta-feira que antecede a Semana Santa, a Paróquia de Nossa Senhora da Assunção promoverá a tradicional Via Sacra que se dará sempre após o término da Santa Missa das 19h, e terá início no átrio do Convento de Nossa Senhora dos Anjos, seguindo até o alto do Morro de Nossa Senhora da Guia.

Com o intuito de preparar a comunidade para a Quaresma, todos são convidados a meditar, durante o percurso, as quatorze estações dos Dolorosos passos de Cristo, ocasião de grande emoção e profunda reflexão para o Cristão.

Confira a escala de sua Pastoral, Movimento ou Capela:

Dia 23/02/2018 – Irmandade do Santíssimo (1ª e 2ª Estações); Pastoral da Saúde (3ª e 4ª Estações); Mordomos do Espírito Santo (5ª e 6ª Estações); Comunidade de Santa Clara (7ª e 8ª Estações); Pastoral da Sobriedade (9ª e 10ª Estações); Pastoral da 3ª Idade (11ª e 12ª Estações); EJC e Jovens Sarados (13ª e 14ª Estações);

Dia 02/03/2018 – Ordem Franciscana e Apostolado da Oração (1ª e 2ª Estações); Acólitos (3ª Estação); MESCs (4ª e 5ª Estações); Comunidades de Sant'Anna e Rainha da Paz (6ª e 7ª Estações); GARRA e Coroinhas (8ª, 9ª e 10ª Estações); Vicentinos (11ª Estações); Equipes de Nossa Senhora (12ª, 13ª e 14ª Estações);

Dia 09/03/2018 – Terço dos Homens e Grupo Santa Mônica (1ª e 2ª Estações); Catecumenato (3ª e 4ª Estações); Pastoral da AIDS e Dispensário (6ª e 7ª Estações); Comunidade São José (8ª e 9ª Estações); RCC (10ª e 11ª Estações); Pastoral da Liturgia (12ª e 13ª Estações); Obra do Berço (14ª Estações);

Dia 16/03/2018 – Legião de Maria (1ª e 2ª Estações); Pastoral da Esperança (3ª e 4ª Estações); Pastoral da Catequese e SEMEAR (5ª, 6ª e 7ª Estações); Pastoral do Batismo (8ª e 9ª Estações); Comunidade de São Pedro e Comunidade de São Benedito (10ª e 11ª Estações); ECC (12ª, 13ª e 14ª Estações);

Dia 23/03/2018 – Pastoral do Dízimo (1ª e 2ª Estações); Pastoral Familiar (3ª, 4ª e 5ª Estações); EAC (6ª, 7ª e 8ª Estações); Infância Missionária (9ª e 10ª Estações); Cursilhos de Cristandade (11ª e 12ª Estações); Coral Cantai Louvores (13ª e 14ª Estações).

Programação da Semana Santa:

HORÁRIOS DE CONFISSÕES NA PARÓQUIA

Terças, quartas e sextas-feiras, das 15h às 18h;
Quintas-feiras, das 10h às 12h;
Sextas-feiras, às 20h;
Sábados e domingos – 30 minutos antes das Missas dos adultos

MUTIRÃO DE CONFISSÕES

22 de Março – Mutirão de Confissões para a Semana Santa das 17h às 21h – com a presença dos Padres do Vicariato.

24 DE MARÇO – SÁBADO
16h – Celebração de Semana Santa destinada exclusivamente às crianças
*Não haverá Missa às 20H.

25 DE MARÇO – DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR
*Coleta para a Campanha da Fraternidade
8h – Bênção dos ramos, em frente ao Convento de Nossa Senhora dos Anjos, seguida da Procissão e Santa Missa na Matriz Auxiliar.
18h – Missa com Bênção dos ramos
20h – Missa com Bênção dos ramos

26 DE MARÇO – SEGUNDA-FEIRA
19h – Santa Missa na Matriz Auxiliar
20h – Procissão do Fogaréu

27 DE MARÇO – TERÇA-FEIRA
7h30m – Santa Missa na Matriz Histórica
Obs.: Não haverá Missa as 19h.
19h30m – Santa Missa do Crisma, presidida pelo Sr. Arcebispo, com a presença dos Padres da Arquidiocese.
*Local: Paróquia Nossa Senhora auxiliadora – Salesianos - Niterói

28 DE MARÇO – QUARTA-FEIRA
7h30m – Santa Missa na Matriz Histórica
19h – Santa Missa na Matriz Auxiliar, seguida da Procissão das Sete Dores de Nossa Senhora

29 DE MARÇO – QUINTA-FEIRA SANTA
*Não haverá Missa às 7h30m.
20h – Santa Missa da Ceia do Senhor – Matriz Auxiliar
*Lava-pés e transladação do Santíssimo Sacramento para a Matriz Histórica
Após a Missa da Ceia do Senhor, realiza-se a Vigília durante toda a madrugada, até às 5h. da manhã da Sexta-feira da Paixão
5h – Ofício de Trevas

30 DE MARÇO – SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO
*Dia de jejum e abstinência de carne – Coleta para os lugares Santos
9h – Procissão do Encontro – Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores
*As procissões saem respectivamente da Capela de Santa Izabel e do Convento de Nossa Senhora dos Anjos, em direção à Matriz Auxiliar
15h – Celebração da Paixão do Senhor
Seguida das sete Palavras de Cristo na Cruz
18h - Procissão do Senhor Morto

31 DE MARÇO – SÁBADO SANTO
19h – Missa da Vigília Pascal do Senhor
Seguida da Procissão da Ressurreição

01 DE ABRIL – DOMINGO DE PÁSCOA
*Missas às 10h, 18h e 20h